

São Paulo 2016

voz da ESPERANÇA

Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Movimento de Apoio Espiritual e Religioso para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

Ano XI - ed. 44
abr/mai/jun

An open book with aged, yellowed pages is shown from a top-down perspective. The book is open to a page with faint, illegible text. The lighting is warm and focused on the center of the book, creating a soft glow. The cover of the book is dark and textured. The background is dark, making the book the central focus.

**“Descobrir a
riqueza da leitura
para experimentar
a misericórdia de
Deus para conosco
e entre nós”**

Um importante acontecimento para a animação do nosso Movimento é o Encontro Anual de Coordenadores Regionais. A partir dele irradiam-se para os grupos os principais pontos que marcarão a caminhada daquele ano.

Nossos grupos não podem ficar à margem dessas orientações gerais, que certamente já chegaram ou chegarão ainda através dos EACGs e outras atividades preparadas pelos Coordenadores Locais, mas também que chega hoje diretamente em sua casa pelo Voz da Esperança. Não perca a oportunidade de conhecer o que ali se passou.

Por falar em Voz da Esperança, nossa revista pretende ser um espaço de encontro das nossas Comunidades. É tão bom inteirar-se dos eventos nos quais se podem perceber os frutos que vão desabrochando, numa vibração gostosa que faz circular entre todos a seiva que nos mantém interessados e felizes em torno do ideal que nos reúne.

Voz da Esperança é um palco onde as pessoas apresentam sua arte e dedicação ao Movimento. Portanto abra as cortinas do seu coração para conhecer suas páginas. Compartilhe no seu grupo as coisas que lhe chamaram a atenção. Celebre e festeje o que você pode ali perceber, aprender e agradecer a Deus.

E que cada um dos nossos encontros trimestrais seja um momento de paz e alegria, com as bênçãos da Virgem da Esperança.

Cecília e José Carlos
Responsáveis
"VOZ DA ESPERANÇA"

Sumário

COORDENAÇÃO NACIONAL

Deus fala-nos na leitura	03
A Palavra de Deus no esforço de oração	04
VIII Encontro de Coordenadores Regionais ...	05

EACG

Região ABC- SP	06
Diocese de São Carlos-SP	07
Belo Horizonte-MG	07
São Paulo e Alphaville-SP	08
Região Vale do Paraíba-SP	09

VIDA NO MOVIMENTO

A Paróquia de Tabuleiro do Norte-CE acolhe as CNSE 09	
8ª Peregrinação ao Santuário Nacional de Aparecida	11
Um Deus Misericordioso	12
Tarde de Oração	12
Atividades em Belo Horizonte-MG	12
Dia da Padroeira - Vinhedo-SP	13
Comemoração do dia de N. S. da Esperança ...	13
Testemunho	14

ATUALIDADES

Formação em Técnicas de Dinâmicas de Grupo	15
Falecimentos	15



CONTATOS & INFORMAÇÕES

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 - 2º andar
03016-000 - São Paulo SP.
cnse@cnse.org.br

Coordenação Nacional

Silvia e Francisco A. Pontes
F. 15 3221-8433 - pontesfa@sor.com.br
Tereza P. Shoshima
F. 11 4123-5903 - famshoshima@gmail.com
www.cnse.org.br

Edição e Produção:

Nova Bandeira Produções Editoriais
Rua Turiassu, 390 - Cj 115
novabandeira@novabandeira.com
Responsável Ivahy Barcellos
Editoração Eletrônica: Samuel Lincon Silvério
3000 exemplares

Deus fala-nos na leitura

Pe. Flávio Cavalca de Castro – cssr
CE das CNSE

Deus fala-nos pela Escritura, fala-nos interiormente pela fé, e também nos fala através das pessoas. Na leitura encontramos de forma mais depurada ensinamentos e experiências de vida que nos podem ajudar a crescer.

Vamos tomar como exemplo o tema da misericórdia. Nós o encontramos no Antigo e no Novo Testamento, ouvimos falar dele nas pregações, e nas conversas com as pessoas. Se quisermos, porém, uma compreensão maior do que seja a misericórdia de Deus, teremos de procurar algum livro, um dicionário bíblico, ou um artigo de revista que aprofundem o tema. Se quisermos saber como outros tiveram uma experiência da misericórdia divina em sua vida, podemos procurar leituras que nos falem da experiência de santos ou de outras pessoas. Assim teremos uma compreensão mais rica e concreta do que lemos na Bíblia e nos livros de espiritualidade. O mesmo podemos dizer de todos os temas religiosos.

Nas palestras e sermões, pode-

mos ouvir muita coisa rica e interessante sobre Deus e nossa vida. É, porém, com a leitura que poderemos assimilar mais as ideias. Porque quem escreve tem de pensar mais, tem mais tempo para preparar e apresentar o assunto. E nós podemos ler devagar, com o nosso ritmo, reler o que não entendemos bem ou nos pareceu mais importante. Mais ainda: podemos fazer anotações, para guardar o que lemos, ou para registrar nosso modo de ver o assunto.

Hoje temos felizmente grande facilidade para conseguir bons livros também no campo religioso. Basta visitar uma livraria, ou recorrer à Internet.

A leitura sistemática é indispensável para nossa cultura e nosso aperfeiçoamento também no conhecimento da religião e da espiritualidade.

Dentro de nossa proposta para 2016, lembremos que é bom “descobrir a *riqueza da leitura* para experimentar a misericórdia de Deus para conosco e entre nós”.



A Palavra de Deus no esforço de oração

Silvia e Chico

Casal Coordenador Nacional

O Ponto de Unidade deste ano coloca o Esforço de Oração no foco de nossas reflexões e o iluminar com as luzes da misericórdia divina para melhor aprofundarmos sua vivência.

Pe. Flávio nos exorta que Deus nos fala na leitura que é feita através das palavras e mais especialmente, para nós, A PALAVRA DE DEUS, concentrada na Bíblia, sem excluir as outras maneiras com que o Senhor se manifesta.

Estudiosos da língua hebraica referem que termos que significam misericórdia vêm da palavra RAHAMIM, que no plural significa “útero da mulher”. Isso é muito didático, pois que no útero a vida é concebida e conservada, ela é nutrida e protegida.

A misericórdia tem tudo a ver com a vida e muito a ver com a maternidade, ou seja, com a vida gerada e que a palavra de Deus nos permite conhecer, pois a Palavra é vida.

Mas a Palavra precisa penetrar no coração, sem o que ela pode ser lida, mas não meditada; ouvida, mas não praticada; percebida, mas não realizada.

Precisamos de atitudes que nos ajudem a abrir o coração para acolhê-la.

Escolha um momento definido do seu dia. Uma certa disciplina para marcar um horário habitual irá favorecer o encontro com Deus.

Procure não fazer a Escuta com a TV ligada ou perto do barulho. O silêncio é o ambiente para escutar Deus, que geralmente nos fala em sussurros.

Comece por leituras que tenham a ver com a sua realidade. Como nossos grupos são maciçamente constituídos por mulheres, uma boa dica é ler os livros do Antigo Testamento que mostram a atuação das mulheres na história do povo eleito de Israel. Querem pistas?

Livro dos Juízes, cap. 4, com a figura de Débora, mãe, profeta e líder.

Livro de Ester, caracterizada por sua sabedoria, destemor e humildade.

Sara (Gn cap 12 a 23), esposa de Abraão, e com ele exemplo de fé e confiança em Deus que transformou sua esterilidade em maternidade de todo um numeroso povo.

Rute, testemunho de amizade sincera, fidelidade aos compromissos, desprendimento e responsabilidade.

Se preferirem o Novo Testamento, procurem conhecer os encontros de Jesus com as mulheres que ele acolheu (Maria Madalena), ensinou (Marta e Maria), consolou (a viúva de Naim) e exaltou (Maria, sua própria mãe).

Neste Ano da Misericórdia, a Coordenação Nacional quer ser um incentivo para as pessoas indecisas despertarem e descobrirem as riquezas da Palavra de Deus que, em sua misericórdia, não nos quer prender indefinidamente no útero, mas fazer que a vida ali gerada e protegida venha para fora e possa produzir frutos de alegria e de generosidade para aqueles que ouvirem a Palavra. Como dizia Jesus: Quem tem ouvidos para ouvir, que escute!

VIII Encontro de Coordenadores Regionais

Tereza Pitarello Shoshima
Coordenação Nacional

É com grande ALEGRIA que mais uma vez vivemos um tempo de grande importância para o nosso Movimento: o VIII Encontro de Coordenadores Regionais e Conselheiros/Orientadores Espirituais Regionais. Contamos com Regionais de vários estados: São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás,

Rio de Janeiro, Pernambuco e Distrito Federal. A todos que estiveram presentes nossos agradecimentos.

O encontro começou com a Oração de Abertura, “Alegria do Servir – Alegria do Testemunhar” e com essa alegria iniciamos a apresentação de todos os participantes, com muita disposição.



1



2



3



4



5

1 - Palestra - vista geral da sala / 2 - Coordenadores Regionais de Santa Catarina / 3 - Participantes do VIII Enc. Coord. Regionais / 4 - Pe. Flávio e Pe. Querino / 5 - Posse dos Regionais

Em seguida contamos com a colocação do Padre Flávio sobre o Ponto de Unidade estabelecido para esse ano. Cada ano temos um *Ponto de Unidade*, uma ideia, um esforço conjunto de todos, de maneira que a comunidade caminha como uma fraternidade. Uma união de irmãs e irmãos. Afinal, foi isso que nos propusemos ao entrar para uma Comunidade Nossa Senhora da Esperança: viver em comunidade, viver em fraternidade. Neste ano, as CNSE irão procurar crescer na **Oração, na Leitura Bíblica e na Regra de Vida**. Tudo isso **“sob a luz da misericórdia”**. Uma chamada para a responsabilidade e necessidade do comprometimento dos participantes dos grupos.

Mais uma vez com muita alegria a Maria Célia apresentou o novo tema **“Ousar o Evangelho”**, emprestado das ENS e adaptado para estudo das pessoas sós. Nossos agradecimentos a Maria Célia, que sempre preparou os nossos temas com muito amor e carinho.

Contamos também com a colocação do casal Silvia e Chico na apresentação da Reflexão sobre o

PLANO DE TRABALHO 2016, destacando que não podemos esquecer que é um **“Movimento que acolhe em nome de Deus as pessoas viúvas e sós”**. Outros pontos foram destacados: Recadastramento; Substituição dos quadros de Coordenações Regionais; Expansão (hoje, as CNSE se compõem de 258 grupos e 34 Coordenadorias Regionais); Reacompletamento dos grupos; Estreitamento de laços com as ENS; EACGs e Retiros/Dia de Reflexão; Anjos Visitadores; Finanças (colocação feita pelo Casal Tesoureiro, Haydée e Gu-tierrez); Revista Voz da Esperança: (pelo casal Cecília e José Carlos).

Tivemos missas, no sábado: **“Nossa Senhora Mãe da Igreja”** e no domingo: **“Eu dou a vida pelas minhas ovelhas”** com Pe. Flávio Cavalca (SP) e Pe. Querino Ludwig (RS).

Como vocês podem perceber, nosso Encontro foi regado de muita alegria! Alegria por ter vocês caminhando com a gente, os Conselheiros e Orientadores Espirituais, os casais equipistas, as viúvas(os) e pessoas sós que nos ajudam e que participam conosco. A todos nosso carinho e nossa alegria por estarmos juntos nessa caminhada.

EACG



Região ABC-SP

Agnes e Ivan
Coord. Regional ABC e Santos-SP

No dia 05 de março, aconteceu o nosso EACG deste ano, com a apresentação inicial do Diácono Everson Neves Mendes, que falou sobre o Ano Extraordinário da

Misericórdia e em seguida repas-
samos os procedimentos e atri-
buições para as novas coordena-
doras. Tivemos um momento de

oração e, após um breve lanche,
a Irmã Sandra fez uma bonita pa-
lestra sobre o ponto principal que
vamos trabalhar este ano.

Diocese de São Carlos-SP

Olguinha e Toninho
Casal Coordenador Regional



Aconteceu em 13 de março de 2016, o EACG da Região da Diocese de São Carlos. O evento ocorreu no Santuário de Schoenstatt, em Araraquara e contou com a presença de 28 participantes. Para grande alegria, este EACG demonstrou-se um louvor ao Senhor e um passo a mais no fortalecimento da caminhada das CNSE nesta Região.

Refletiu-se sobre o PONTO DE UNIDADE para 2016: ES-

FORÇO DE ORAÇÃO – MISSÃO DE COORDENADOR DE GRUPOS – CONTRIBUIÇÃO e assuntos específicos que necessitavam ser reforçados, diante da caminhada feita no ano anterior.

Foi um dia gostoso, celebrativo, que encerrou com a Santa Missa, presidida por Pe. MILTON (Salesiano) e Conselheiro Espiritual da CNSE de São Carlos – Grupo Esperança.

Belo Horizonte-MG

Vânia e Carlos Alberto.
Casal Formação e Informação



No dia 13 de março de 2016, tivemos o nosso EACG realizado no salão da paróquia Santo Antônio da Pampulha. Iniciamos com a missa às 8:00 horas e em seguida foi feito um lanche. Padre Weliton foi dar as boas vindas e desejar um bom Encontro.

A irmã Maria José, Conselheira

da Região, falou sobre o Ponto de Unidade de 2016: Oração. Após ouvirmos e meditarmos o Evangelho de João 8, 1-11, tivemos a oportunidade de seguir os cinco passos iniciais: dispor-se; preparar-se; situar-se; meditar e revisar.

Em sua fala, a irmã Maria José

mostrou a diferença entre meditação e contemplação. Meditação é tirar proveito e contemplação, eu devo entrar na cena. Terminou dizendo que "os caminhos são os mesmos todos os dias, mas o modo de caminhar muda por causa da nossa oração diária".

São Paulo e Alphaville-SP

Ilka e Geraldo
Coordenação Regional



No dia 19 de março fizemos o EACG com boa participação dos grupos de São Paulo e Alphaville. A programação incluiu a palestra sobre a Misericórdia - da Sílvia e

Archelau- e sobre o Ponto de Unidade feita pela Cleide e Valentim.

Os presentes discutiram sobre formas de incrementar a expansão e como melhorar o Retiro deste ano. Nós enfatizamos nosso foco na expansão e as ações práticas de funcionamento da Região como Contribuição, Comunicação etc. Fizemos uma homenagem à Olívia pelos anos de dedicação e bons serviços prestados ao Movimento.

Região Vale do Paraíba-SP



No dia 02 de abril a Coordenação Regional do Vale do Paraíba realizou o EACG de 2016 no Seminário Diocesano de Teologia Cura D'Arts em Taubaté. Participaram as Coordenadoras Locais de Grupo e Anjos dos municípios que compõem a nossa Regional: São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba e Guaratinguetá.

O encontro iniciou-se com a entronização da imagem de Nossa Senhora da Esperança, conduzida pelos

Coordenadores locais dos municípios e com todos cantando o seu hino.

Em seguida, foram proferidas palestras conforme orientação da Coordenação Nacional, com ênfase ao Ponto de Unidade: O ESFORÇO DE ORAÇÃO (Leitura Bíblica, Meditação e Regra de Vida), iluminado pela misericórdia de Deus. O EACG foi encerrado com a missa de envio celebrada pelo Pe. Leandro dos Santos – Reitor do Seminário.

VIDA NO MOVIMENTO

A Paróquia de Tabuleiro do Norte-CE acolhe as CNSE

Elena e Maury
Coordenação Regional

Deus sempre nos surpreende. E surpreende para o bem. Só precisamos ousar e confiar Nele.

Pedimos ao casal das Equipes de Nossa Senhora, Patrícia e Anzilmeiro,

que conversassem com Padre Monte Alverne, pároco da cidade de Tabuleiro do Norte-CE a respeito do Movimento das CNSE e a nossa intenção de divulgá-lo. Através dessas pessoas,



instrumentos, Deus abriu, com generosidade, as portas para nós. A divulgação foi feita nos horários das missas.

Desde as primeiras conversas participou uma pessoa fantástica que foi uma viúva de nome Olinda, ativa na Igreja, nos cantos, liturgias, ministra da Eucaristia que esteve em nossa casa para conversarmos sobre o Movimento juntamente com a Patrícia e Anzilmeiro. Ela nos ajudou convidando pessoas que conhecia, além da divulgação nas missas sobre o dia e horário da apresentação do Movimento.

Um domingo pela manhã, 25 de outubro de 2015, minha esposa Elena e eu saímos para a missão, que seria após a Santa Missa das sete horas. Levamos 30 fichas para inscrição. Elena comentou: “E se não tiver ninguém? E se tiver quem vai coordenar, pois não temos ninguém para ajudar”. Confiante, comentei: “não fique preocupada, essas coisas são de Deus, não são nossas. Somos apenas instrumentos. Vamos fazer nosso trabalho e o mais virá por acréscimo”. Assim fizemos. Mesmo confiantes, sentíamos apreensivos. Após a missa fomos cumprimentar e pedir as bênçãos ao Pe. Monte Alverne que nos acolheu muito bem, como sempre fez, acolhendo as ENS. A surpresa foi grande. O salão paroquial ficou repleto, mais de 30 pessoas.

Além do casal Patrícia e Anzilmeiro, a Olinda, Giselda e Toinho que estavam na missa, se colocaram à disposição e foram nos ajudar; esse

casal sequer sabia que nós estaríamos lá. Terminada a exposição, lançado o desafio de fazermos uma caminhada juntos, 29 pessoas se inscreveram. A alegria das pessoas era contagiante. “E agora? Quem vai assumir os grupos disse-me Elena? Não podemos frustrar o entusiasmo dessas pessoas”.

Virei-me para minha esposa e disse: “Não tem jeito, vamos assumir um grupo”. A alegria era tão grande e a graça de Deus tamanha, que Giselda e Toinho disseram: “nós assumimos outro grupo”. A Patrícia e Anzilmeiro não podiam assumir o terceiro grupo por sobrecarga de compromissos, mas sem a colaboração deles tudo seria mais difícil. Na mesma hora agendamos as primeiras reuniões de dois grupos; o terceiro recebeu um casal coordenador, Leonor e Cristiano que realizaram a primeira reunião em janeiro. Estivemos presentes a essa reunião para oferecer apoio. Foi gratificante para todos. A constatação é de que as pessoas só estão sequiosas de Deus e de uma convivência em comunidade de pessoas que se amam, respeitam e confiam. Espaço rico para se viver o amor, a escuta, a partilha, a fraternidade, a entreajuda, a oração e o pôr em comum a realidade de suas vidas.

Deus nos pede apenas que façamos a nossa parte, o resto Ele provê. Somos instrumentos. Deus é o executor com o olhar materno de Nossa Senhora da Esperança. Com a graça de Deus, estamos muito felizes pela felicidade dos outros. Que Ele nos abençoe. Amém.

8ª Peregrinação ao Santuário Nacional de Aparecida

Valéria e Tadashi
Coordenação Local de Pindamonhangaba-SP



No último dia 13 de abril, aconteceu a 8ª Peregrinação ao Santuário Nacional de Aparecida, da Região Vale do Paraíba, com a participação dos grupos das cidades de São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba e Guaratinguetá.

Fomos todos acolhidos com muito carinho pela equipe de trabalho da Coordenação de Pindamonhangaba, responsável pela organização neste ano e encaminhados para tomar o café da manhã.

Logo após, dirigimo-nos para a Capela das confissões, onde a Coordenação Regional deu as boas vindas e iniciou as atividades com a oração a Nossa Senhora da Esperança.

Em seguida foram realizadas apresentações por cada cidade participante, todas relacionadas ao tema “Misericordiosos como o Pai é”.

Após ouvimos algumas palavras do Pe. Luis Lobato, Conselheiro da Coordenação Local de Taubaté e de mais dois grupos daquela cidade, sobre o Ano Santo da Misericórdia.

No EACG deste ano foi proposto que todas as participantes da

peregrinação deveriam se preparar para passarem pela Porta Santa no Santuário. “Passar pelas Portas Santas indica o desejo do perdão dos pecados e é um símbolo de deixar para trás o passado e ingressar em uma nova vida com Cristo, que é a Porta”. “Estas portas não são mágicas e precisamos entender que para experimentar e obter a indulgência (plenária), os fiéis são chamados, como peregrinos, a procurar o Sacramento da Reconciliação, participar da celebração da Santa Missa meditando na misericórdia, fazer uma profissão de fé e rezar pelo Santo Padre e suas intenções, assim como pelo bem da Igreja e do mundo inteiro”.

Participamos da Missa na Capela do Santíssimo, e depois, todos juntos, passamos pela Porta Santa. Como última atividade, fomos em procissão rezar diante da imagem milagrosa de Nossa Senhora Aparecida.

Depois destes momentos lindos de fé e oração em Comunidade, nos despedimos e seguimos para o almoço e nossa viagem de volta para casa.

Um Deus Misericordioso

Toinha e George
Coordenadoria Regional-PE



No início do ano encontramos numa grande Missa de Abertura, onde participamos com muita alegria e rendemos graças a DEUS por todos os que pertencem às CNSE. Entregamos também na Celebração Eucarística, o caminhar dos Grupos nesse ano que se inicia, sob o olhar protetor do nosso Deus misericordioso e de Nossa Senhora da Esperança.

Tarde de Oração

Agnes e Ivan
Coord. Regional ABC e Santos-SP

No dia 30 de abril, com início às 14:00 horas e término às 18:30 horas, realizou-se a nossa Tarde de Oração, com a palestra proferida pela Irmã Sandra. Tratamos das dicas da palestra do Padre Flávio Cavalca, que aconteceu no nosso VIII Encontro Nacional em 16 e 17 de abril passado.

Os Grupos Arca da Aliança e Nossa Senhora da Alegria, na coordenação desta atividade, foram mui-



to esclarecedores, dando-nos fórmulas e objetivos de como exercer o nosso Ponto de unidade no Esforço de Oração: – na Leitura Bíblica, na Meditação e na Regra de Vida - sob a luz da misericórdia.

Atividades em Belo Horizonte-MG

Vânia e Carlos Alberto
Casal Formação e Informação



- No dia 03 de maio, aconteceu o tradicional Chá da Vovó no clube Jaraguá.
- No dia 14 de maio, tivemos a Vigília Pascal na Catedral da Boa Viagem, organizada pelo CAMENC. A missa foi presidida por Dom Walmor e logo após iniciou-se a adoração ao Santíssimo.

- No dia 21 de maio, as CNSE participaram da festa junina das ENS de Belo Horizonte, realizada na quadra do Asilo da Igreja São Francisco de Assis. Uma festa muito animada, com música ao

vivo, dança da quadrilha e as comidas tradicionais, com a participação dos casais equipistas, sacerdotes, familiares e pela primeira vez as CNSE participaram com a barraca de doces.

Dia da Padroeira – Vinhedo-SP

Marli e Wilson
Coordenação Regional

No dia 26 de abril, às 8:00 h, as CNSE de Vinhedo estiveram reunidas na casa de repouso Divina Providência para comemorar e celebrar o dia oficial de nossa Patrona, Nossa Senhora da Esperança.

A celebração foi presidida por Dom Paulo (osb), com a presença dos grupos 1, 2 e 3 de Vinhedo, o Coordenador Regional e o Coordenador Local Marli e Wilson.

Na homilia Dom Paulo ressaltou o acolhimento nas CNSE, como um testemunho do Evangelho, e que Maria, a Mãe da Esperança e da Misericórdia, é o caminho que nos leva à paz de Jesus. Ela nos ensina que não podemos viver ansiosos



pele que virá ou o que já passou. Na esperança temos a graça necessária para vivermos com alegria o nosso dia-a-dia.

Também estava presente a Irmã Nadir (irmã beneditina da Divina Providência) que é Orientadora Espiritual dos grupos de Vinhedo.

Comemoração do dia de Nossa Senhora da Esperança

Olguinha e Toninho
Casal Regional São Carlos-SP

Em 24 de fevereiro de 2016, enviamos uma mensagem aos integrantes da CNSE de nossa Região, comentando sobre o Encontro Nacional das CNSE. Ressaltamos que no dia 26 de abril celebraríamos o Dia de Nossa Senhora da Esperança. Solicitamos então, que deveríamos nos reunir e orar incessantemente junto à nossa padroeira, e,



se possível, reunindo-nos em uma celebração Eucarística.

Todos os cinco grupos procuraram reunir-se e fazer algo em comemoração.

A Coordenação de São Carlos, como tinha uma reunião marcada, substituiu a oração inicial, pela participação na Missa da Rede Vida, tão bem programada pela Regional de São José do Rio Preto. Foi muito bom o testemunho dado pela presença e participação da CNSE.

O Grupo 02 - "EMAÚS" de Araraquara, com muito amor, realizou atos de devoção e comemoração. Participaram da Missa no Santuário de Schoenstatt. Tiveram um momento de descontração do Grupo, saboreando um gostoso lanche em uma lanchonete. À noite fizeram a recitação do terço no

salão de festas do prédio onde reside a Márcia, uma componente da CNSE, e ao Grupo uniram-se também algumas moradoras do prédio para rezar.

Destacamos a participação de todas as componentes do Grupo, cada uma dentro de suas possibilidades. Heloisa não mediu esforços para substituir as Coordenadoras Magali e Maria do Carmo, que estavam em viagem. Com certeza estas homenagens à N. Sra. da Esperança, muito alegraram o coração de Jesus. Ressaltamos, pelo relato recebido, a comunhão existente entre as componentes deste Grupo "EMAÚS", e a responsabilidade e comprometimento de Magali, que estando fora da cidade motivou o Grupo, tornando concreta toda possibilidade deste louvor.

Testemunho

Glorinha Barreto de Souza Leite
Coordenadora do Grupo 5 – Ribeirão Preto-SP

Uma alegria imensa me invadiu ao receber o convite para participar da Comunidade Nossa Senhora da Esperança.

Sinto a proteção de Maria Santíssima desde minha infância e agora, no ocaso da vida, ela me aconchega novamente em seus braços.

Senti-me acolhida e ao mesmo tempo chamada para o trabalho, coisa que sempre me motivou. Estou agora mergulhada na dinâmica da CNSE, muito feliz por participar e ajudar as pessoas sós que querem se juntar a nós para um comprometimento com o caminho do Evangelho, conduzidas pelas mãos de Maria.

O que vivemos em nossas comunidades: espiritualidade, amizade e auxílio mútuo, queremos passar a outras pessoas sós, para que tenham a mesma alegria que sentimos nós, participantes da mesma.

Agradeço a Deus e a nossa Mãe querida minha participação na CNSE e espero até o fim da vida estar presente e cooperar com seus propósitos.

Formação em Técnicas de Dinâmicas de Grupo

Maria José Cardoso

Simone e Luiz

Coord. Regional Vale do Paraíba-SP

Coordenadoras Locais e Coordenadoras de Grupo da Região do Vale do Paraíba – SP, num total de 32 pessoas, participaram durante dois dias (17 fev e 09 Mar) de uma formação em “Técnicas de Dinâmica de Grupo”. No primeiro dia as integrantes participaram de dinâmicas e receberam a parte teórica e no segundo dia elas praticaram o conhecimento recebido aplicando dinâmicas umas nas outras.

A teoria aliada à vivência das técnicas despertou para um maior comprometimento e responsabilidade, frente aos compromissos assumidos.

Sendo as dinâmicas uma ação aplicada nas situações de grupo, foilhes dada a oportunidade de perceberem que através de uma descoberta, a aprendizagem conduz a uma mudança de comportamento e que no processo da comunicação e expressão de sentimentos, a conhecer e a dar-se a conhecer, se manifestam de maneira espontânea.

Para este evento contamos com a colaboração do Pe. Arcemírio Carva-



lho - Pároco da Igreja Sagrada Família (Taubaté-SP) que gentilmente cedeu as instalações e de D. Rosa Ortiz e Cleuza Grandchamps, integrantes das Equipes de Nossa Senhora que voluntariamente e com carinho prepararam as refeições.

Transcrevemos a avaliação de uma das participantes que, de maneira simples, muito bem soube traduzir a validade desta formação: “aprendi a ouvir com o coração e sabedoria. Aprendi a valorizar a dinâmica de grupo como grande elemento para favorecer o crescimento de cada pessoa da nossa comunidade”.

Falecimentos

NAIR GONÇALVES, no dia 28 de março de 2016. Pertencia ao Grupo Fé e Alegria, de São Caetano do Sul-SP.

FRANCISCA RONCATO PERISSINOT (Chica), no dia 03 de maio de 2016, aos 86 anos de idade. Pertencia ao Grupo 03

- N. Sra. da Conceição, Campinas-SP

NEUSA MOREIRA DE SOUZA, no dia 15 de maio de 2016, aos 52 anos de idade. Pertencia ao Grupo 02 – N. Sra. de Fátima, Vinhedo-SP

O AMOR MAIS FORTE QUE A MORTE

Pe. Henri Caffarel e outros



Para a maioria de nós, é difícil avaliar o que significou aquelas tantas perdas causadas na II Guerra Mundial. Entretanto, a dor da viuvez, independente das circunstâncias em que tenha ocorrido, está sempre presente na vida das pessoas. Por isso é importante a busca da paz e da esperança que Deus pode dar quando nos faz confiar na continuidade da vida no seu Reino de amor. Por esta razão a ideia de republicar esta obra é uma iniciativa muito válida. Seus temas podem ajudar todas as pessoas que perderam seus maridos, filhos, amigos muito queridos ou todas que, por diferentes contingências, vivem na solidão, em um grande vazio. Seus leitores poderão ter uma boa visão de se viver em equilíbrio com Deus, especialmente nos momentos difíceis da vida.

(Este livro pode ser adquirido através de solicitação via e-mail cnse@cnse.org.br)



Comunidades Nossa Senhora da Esperança

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 2º andar
03016-000 - São Paulo SP.

cnse@cnse.org.br